

AS VÍTIMAS ALGOZES DE LOS TRABAJADORES DE LA MUERTE, DE DIAMELA ELTIT

Francieli Cristina Miotto (BIC-UCS), Cecil Jeanine Albert Zinani (orientadora), Salete Rosa Pezzi dos Santos - Deptº Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - francielimiotto@ibest.com.br

O projeto “Literatura e História: representações de gênero na Literatura Latino-Americana” objetiva investigar a representação da mulher na história latino-americana em romances produzidos por escritoras, a partir da década de 1980, analisando os elementos que caracterizam uma literatura gendrada e conseguem problematizar a questão da autoridade no discurso patriarcal. Através das relações entre produção simbólica e espaço, está sendo investigado como ocorre a representação da história e a constituição da identidade feminina, em obras de escritoras latino-americanas, tal como *Los trabajadores de la muerte*, de Diamela Eltit, tendo por base o referencial organizado na primeira etapa da pesquisa. Na obra de Eltit, pode-se perceber que há uma revisão da história da nação, por meio de uma narrativa de ruptura: (1) de conteúdo, uma vez que a história é contada na perspectiva de personagens subalternas, que subvertem o discurso tradicional, na medida em que ganham voz e desabafam, descrendo seus sofrimentos e abusos; (2) de estrutura, já que é uma narrativa de caráter fragmentário, incorporando, também, elementos da tragédia grega; e (3) de linguagem, por empregar um vocabulário impactante na caracterização das personagens. No entanto, a atitude da personagem feminina, frente à história narrada, mostra que, por mais que ela lute por um espaço e por uma identidade, pelo desejo de contar a sua história, ela ainda mantém idéias e conceitos tradicionais.

Palavras-chave: literatura latino-americana, gênero, identidade

Apoio: UCS